Potencialidades do Mapeamento Colaborativo na Gestão Territorial em Áreas de Assentamentos Rurais

Nicolas dos Santos Rosa Utaro Borges Marianne Oliveira Caio dos Anjos Paiva







INTRODUÇÃO

- Assentamentos rurais e reforma agrária no Brasil;
- Papel do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Complexidade da regularização e a necessidade de informações precisas;
- Falta de dados geográficos atualizados e completos;



CONHECIMENTOS LOCAIS

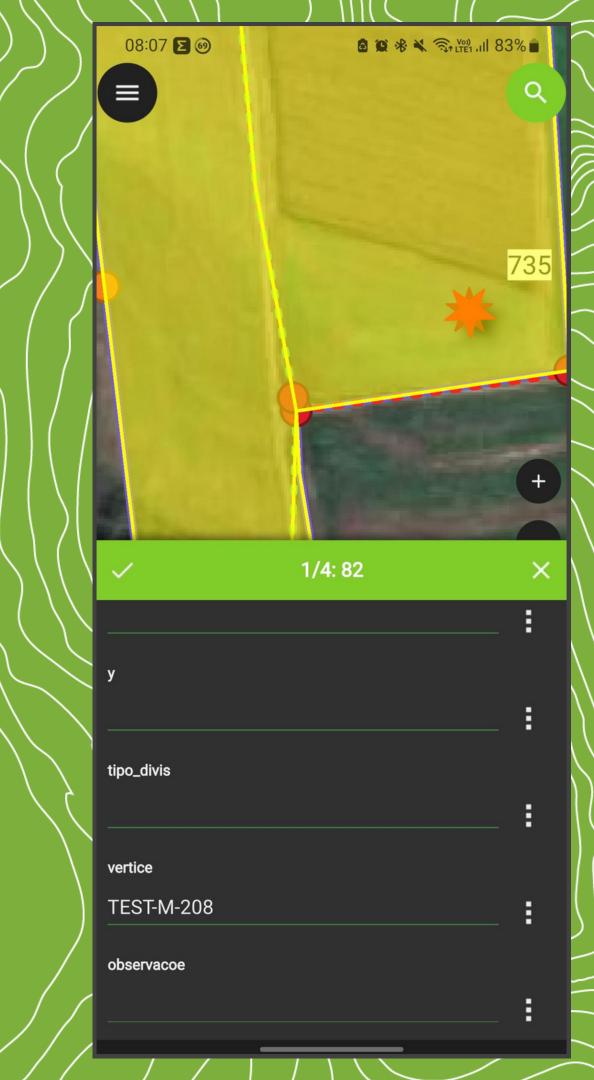
- Infraestrutura;
- Relevo;
- Hidrografia, nascentes e corpos d'água;
- Práticas agrícolas.

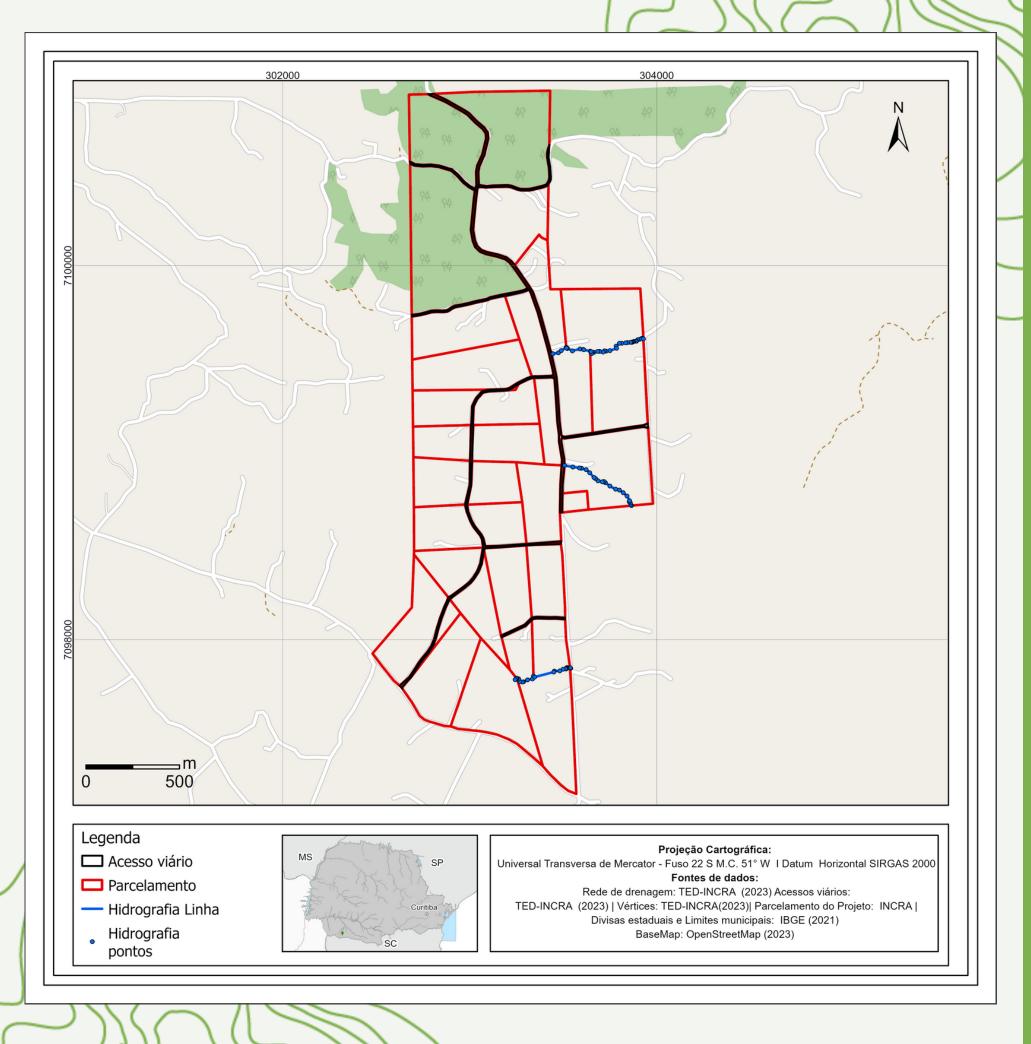


O objetivo do presente estudo foi explorar o uso da Informação Geográfica Voluntária (VGI) em assentamentos rurais, através da capacitação dos assentados para coleta de informações geoespaciais com o aplicativo Qfield. Assim, integrando o conhecimento local na reforma agrária, visando o aperfeiçoamento da precisão dos dados geográficos.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Uso do aplicativo móvel QField para coleta de dados geoespaciais;
- Treinamento dos assentados para o uso eficaz da tecnologia;
- Projeto cartográfico centrado no usuário e nos assentados;
- Sobreposição do conhecimento espacial local com dados geoespaciais existentes.





MAPA FINAL PÓS VALIDAÇÃO DOS DADOS LEVANTADOS EM CAMPO

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Melhoria da precisão dos dados geográficos;
- Redução da necessidade de visitas técnicas;
- Identificação das demandas e necessidades das comunidades;
- Envolvimento dos moradores no processo de reforma agrária.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Desafios legais, precisão e confiabilidade dos dados;
- Documentação da origem dos dados;
- Privacidade e segurança das informações;
- Potencial da VGI na reforma agrária para um futuro geoespacial inclusivo e preciso.



